



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA PENITENCIÁRIA DE FLORÍNEA

Data: 22.02.2022

Horário: 9h45min às 15h45

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Mateus Oliveira Moro (relator), Leonardo Biagioni de Lima e Thiago de Luna Cury;

Segundo Coordenador Auxiliar da Regional Presidente Prudente: Gustavo Picchi;

Juízo de Execução: DEECRIM 5ª RAJ;

Responsável pelo estabelecimento: Carlos Tiago Vidal – Diretor técnico III;

Responsável pelas informações coletadas na visita de inspeção: Carlos Tiago Vidal, diretor técnico III;

Contatos com a unidade: carlosvidal@sp.gov.br.

1 - DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, os membros deste núcleo especializado, acima identificados, no dia 22 de fevereiro de 2022, dirigiram-se à Penitenciária de Florínea, iniciando a inspeção por volta das 9h45min e finalizando-a aproximadamente às 15h45.

Após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna, foram explicitados à direção geral os motivos da visita. Não houve óbice à entrada



da equipe, mas a direção realizou consulta com a coordenadoria anteriormente, o que gerou um pequeno atraso de cerca de 10 minutos.

Posteriormente, os defensores, seguindo os protocolos de segurança em face da pandemia, adentraram na unidade e nos locais de aprisionamento fazendo uso de máscaras cirúrgicas N-95.

Ato contínuo, a equipe, acompanhada do Diretor Técnico III, dividiu-se e foi aos diversos setores que compõem a unidade prisional (convívio, disciplina, seguro, inclusão e enfermaria) realizando contato direto com centenas de pessoas presas em entrevistas individuais e coletivas.

Em razão da pandemia da covid-19, não foi realizada a entrevista prévia com o Diretor do estabelecimento, apenas uma conversa informal levantando alguns pontos sobre a unidade. O questionário e os ofícios de praxe foram enviados por e-mail e respondidos no dia 17 de março, também eletronicamente.

Durante a inspeção, foram possíveis de identificar várias violações de direitos, como falta de vagas de trabalho e estudo, racionamento de água, ausência de banho quente, colchões em péssimo estado, demora ou ausência de entrega de cartas entrega insuficiente de medicamentos, superlotação (celas com 12 camas abrigando 25 pessoas), **violações de vários direitos da população LGBTQIA+** etc.

Algumas denúncias foram comuns em todos os raios, como desrespeito ao nome social da população LGBTQIA+ por agentes penitenciários, impossibilidade de acesso ao trabalho pela população **LGBTQIA+**, falta de atendimento jurídico, torturas e tratamentos desumanos e degradantes, como **corte obrigatório de cabelo**, presença de insetos, como baratas e percevejos. Tudo será descrito em detalhes abaixo.



2 - ADMINISTRAÇÃO

Conforme dados fornecidos pela direção, há um total de 126 Agentes de Segurança Penitenciária lotados na unidade. No dia da inspeção, também de acordo com a direção, 48 ASP's trabalhavam.

A direção ainda informou, na data da inspeção, que, por conta do perfil da população prisional, composta por pessoas que são "oposição" ao PCC, as linhas de trânsito que saem da unidade para São Paulo tem como destino o CDP3 de Pinheiros.

3 - CAPACIDADE E LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

De acordo com informações oficiais extraídas do *site* da SAP, a capacidade total do estabelecimento é de 847 pessoas, sendo que, no dia da inspeção havia 1.336 pessoas presas, ou seja, uma **taxa de superlotação de 157,73%**.



Destacamos que a contagem oficial da SAP para as vagas das unidades prisionais leva em conta vagas que não são destinadas para o uso corriqueiro, tais como as existentes nas celas de “seguro”, “castigo”, inclusão e enfermaria, ou seja, essa superlotação é ainda maior na realidade.

Abaixo, fotos que demonstram a superlotação:





A cela que abriga a população LGBT, no raio 3, também está superlotada, conforme foto abaixo.



Os 8 pavilhões habitacionais possuem 8 celas cada, totalizando 64 celas, com **capacidade total para 768 pessoas. No dia da inspeção, havia 1.308 pessoas presas nesses pavilhões.** Assim, cada raio tem uma média de 160 a 180 pessoas.

O setor de enfermaria é composto por 6 celas, com capacidade para 6 pessoas, uma em cada cela. No dia da inspeção, 1 pessoa estava no setor.

O setor disciplinar conta com 10 celas, com capacidade total para 10 pessoas. No dia da visita, havia 1 pessoa nesse pavilhão.



O setor de medida preventiva de segurança pessoal (seguro) é composto por 12 celas, com capacidade total para 36 pessoas. No dia da inspeção, havia 14 pessoas neste pavilhão.

O setor de inclusão, por sua vez, conta com 03 celas, com capacidade para 27 pessoas. No dia da inspeção, havia 2 pessoas presas no setor.

Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

	Convívio	Disciplina	Inclusão	Seguro	Enfermaria
<i>Número de celas</i>	8	10	3	12	6
<i>Capacidade total no setor</i>	768	10	27	36	6
<i>Número total de presos no setor</i>	1308	1	2	14	1

4 - PERFIL DAS PESSOAS PRESAS

A direção informou que havia 78 pessoas presas com o semiaberto deferido e ainda aguardando vaga.

Não haveria pessoas presas aguardando remoção para o HCTP, segundo as informações prestadas pela direção em resposta ao ofício. De acordo com a Direção, a unidade **abriga 10 pessoas com mais de 60 anos e 2 pessoas com deficiência física**. Não haveria presos indígenas e nem estrangeiros.



5 - GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL

Durante a inspeção, foi informado que **não há divisão entre pessoas primárias e reincidentes, nem entre presos provisórios e sentenciados, bem como não há separação de acordo com a natureza e gravidade dos delitos praticados.** A única separação física existente diria respeito a doenças infectocontagiosas (tuberculose e Covid-19), bem como o raio 1 seria utilizado por pessoas que trabalham na unidade e o raio 2 por presos que estudam. **Destaca-se, ainda, que é destinada 1 cela por raio para abrigar a população LGBTQIA+.**

A direção da unidade afirmou o presídio abriga pessoas das facções CV - Comando Vermelho e FDN - Família do Norte, mas não apenas dessas facções atualmente, como ocorria na inauguração da unidade. Nesse sentido, também foi informado que se trata de uma "*cadeia de oposição*" ao PCC, além de abrigar algumas pessoas presas com histórico de violência no sistema prisional e adeptos do "*Bonde do Cerol Fininho*".

Para audiências e atendimentos médicos externos, as pessoas presas são escoltadas pela Polícia Militar, não havendo prioridade na escolta para audiências em detrimento de atendimentos de saúde. A direção informou que seria autorizada a saída para velório de familiar.

6 - INSTALAÇÕES

A unidade foi inaugurada em fevereiro/2016. Em relação aos laudos de órgãos externos, **NÃO possui laudo da Vigilância Sanitária e da Defesa Civil, apenas Projeto Técnico aprovado pelo Corpo de Bombeiros,** com a última vistoria realizada no dia 13/09/2019, de acordo com a direção do estabelecimento prisional.



A direção informou, também, que não existem camas para todas as pessoas presas, mas que haveria “colchões” (que, em verdade, tratam-se de laminados de espuma) para todos. **De acordo com as pessoas presas, contudo, não há laminados de espuma para todos e, os que existem, encontram-se em péssimo estado de conservação, conforme fotos abaixo.**







Esses laminados de espuma em péssimas condições, invariavelmente, pela falta de espaço nas celas, precisam ser estendidos no banheiro, que, muitas vezes, tem água no chão pelos vazamentos que existem nos equipamentos hidráulicos.

Aliás, tamanha a falta de espaço nas celas, que, além de usarem o banheiro, algumas pessoas precisam improvisar redes para poder dormir.

Em relação ao **fornecimento de água, a direção informou que é feito um racionamento com relação aos chuveiros**, ao passo que, nas torneiras, seria fornecida ininterruptamente. Essa informação foi confirmada, em parte, pelas pessoas presas, na medida em que, no raio 3, durante a inspeção, não havia água saindo das torneiras, como demonstrado nos vídeos a seguir: [MVI_0653.MOV](#) e [MVI_0651.MOV](#)

A direção da unidade também informou que haveria água aquecida para o banho, o que não foi confirmado pelas pessoas presas, em **especial no raio 3, que afirmaram que tomam banho frio.**

A unidade, apresenta, em todos os setores, **péssimas condições de instalação com diversos vazamentos de água em paredes e tetos, fiações expostas, falta de ventilação, iluminação natural, muitas celas sem lâmpadas, infestação de insetos e ratos nas celas** etc. No vídeo a seguir, pessoa presa abre a torneira da sua cela e este é inundada, pois não há tubulação, além de não haver propriamente torneira, pois presos necessitaram utilizar pasta de dente para tal finalidade.

É preciso ressaltar que, como ocorre em todas as unidades de modelo compacto como a inspecionada, **as celas não contam com janelas**, mas apenas com frestas nos fundos, uma espécie de claraboia, o que impede a circulação de ar nas celas, tornando-as, como já dito, sem ventilação.



(Rachaduras nos tetos das celas)



(Torneiras do pátio coletiva inutilizadas e entupidas)

Além disso, diversas queixas de violações de direitos foram relatadas ao longo da inspeção, principalmente concernente à **falta de assistência material (roupas e produtos de higiene), falta de atendimento médico e medicação, cobrança de preços acima do valor pelo pecúlio, precariedade da alimentação, atraso na entrega dos itens enviados pelo SEDEX e agressividade dos funcionários.** Deste modo, passo a pormenorizar os setores da unidade por onde passamos e as violações de direitos constatadas em cada um deles.

6.a - SETOR DE MEDIDA PREVENTIVA DE SEGURANÇA PESSOAL (“SEGURO”)

Inicialmente, cumpre informar que, na entrevista com a direção, no início da inspeção, o diretor relatou que o setor vinha sendo utilizado para “quarentena” devido à Covid-19, que duraria 14 dias. Contudo, observou-se que o local é destinado a vários motivos (saúde, seguro, Covid-19).



(Imagem do corredor que dá acesso às celas do setor)

Dessa forma, verificou-se que havia diversas pessoas no local por não ter convívio e estavam ali **há vários anos**, como o caso do Sr. [REDACTED], mat. [REDACTED], que estava há 4 anos no setor na data da inspeção. Todas as pessoas ouvidas desejavam sair do setor e serem transferidas para unidades que possuem convívio (geralmente, Penitenciária de Assis), pois no local não tem banho de sol, não tem acesso a trabalho ou estudo, não tem acesso a TV ou rádio, não tem direito à visita comum (apenas no parlatório sem contato físico), não tem acesso a livro, muitos ficam sozinhos numa cela sem sair de lá por vários anos, além das ilegalidades gerais da unidade, em situação absolutamente desumana.

A situação de isolamento grave afeta sobremaneira a saúde mental das pessoas no setor. Inclusive nos foi relatado que no ano de 2021, houve um suicídio na unidade.

Não houve relato de maior restrição em relação à alimentação, item de higiene ou vestuário.



Por sua vez, apesar de não haver racionamento de água, não há acesso a chuveiro com água quente, com exceção de uma das celas que conta com água quente.

Na cela também não há janela, que é vedada com vidro, apenas uma ventana que não é suficiente para a adequada circulação de ar no local.

Em uma cela que abrigava presos doentes, **havia 4 pessoas presas (dobro da capacidade) e com tuberculose:**





Algumas pessoas ouvidas, por conta da situação degradante e de total restrição de direitos a que estão submetidas, requereram a transferências de unidade, quais sejam: a) [REDACTED] Quer sair do seguro para o convívio ou, se não for possível, quer transferência para outra unidade para segundo seus dizeres, “Cumprir a pena com alguma dignidade”, pois esta desesperado pelo isolamento; b) [REDACTED] Quer transferência para Penitenciária de Andradina, Pacaembu ou Balbinos 1; c) [REDACTED] Quer transferência para Penitenciária de Balbinos 1, Presidente Prudente ou Andradina.

Importante afirmar que não é garantido o direito ao banho de sol às pessoas presas no referido setor, de modo que vem desobedecendo decisão do STF proferida no HC 172.136.

6.b - SETOR DISCIPLINAR (“CASTIGO”)

Todos as pessoas presas que estavam no setor disciplinar aguardavam transferência.

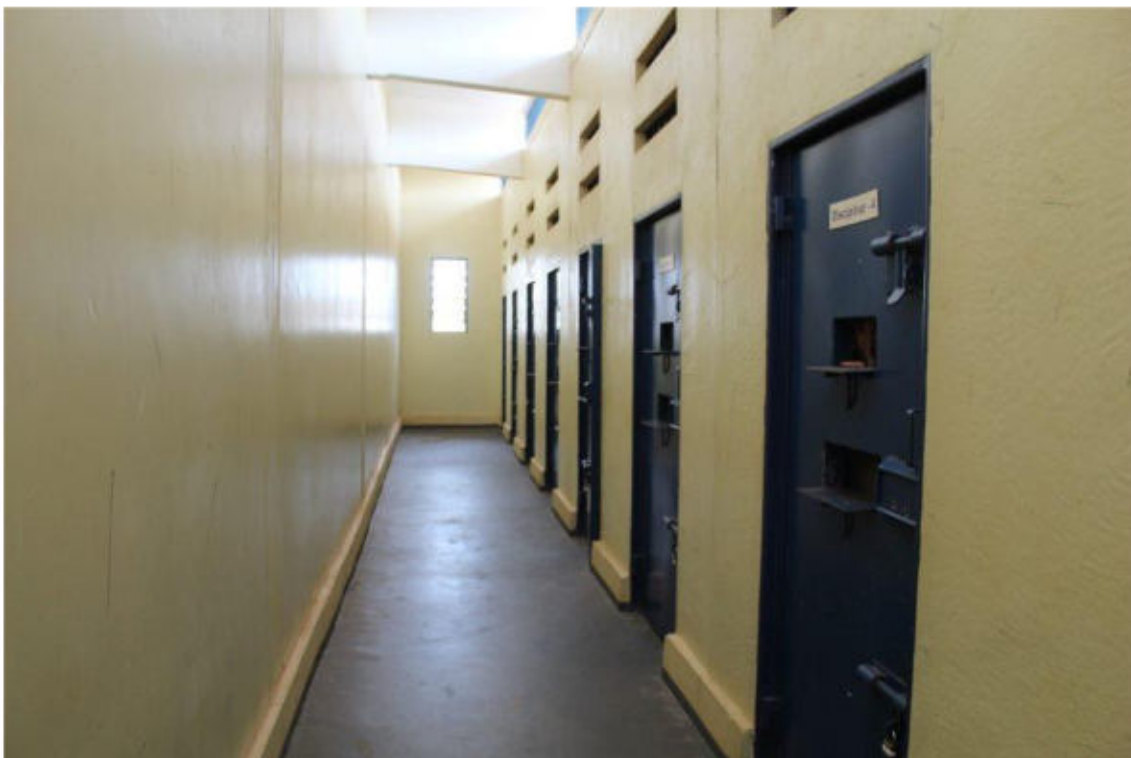


Havia pessoas há 6 meses no setor [redacted] 4 meses [redacted], 3 meses [redacted] etc., demonstrando que o local funciona mais como um setor de medida preventiva de segurança pessoal, que um setor disciplinar propriamente dito.

No entanto, importante frisar que a unidade prisional não garante o banho de sol às pessoas presas no referido setor, de modo que vem desobedecendo decisão do STF proferida no HC 172.136.

No setor, também, não há entrega de cartas, não entregam sabão em pó ou qualquer outro produto para limpeza das celas, e não é fornecido prestobarba.

As reclamações oriundas do setor de convívio aqui também se aplicam (falta de assistência médica, alimentação adequada etc.), com exceção do racionamento de água, tendo os presos informado que não há racionamento no local.



(Visão externa das celas do setor)



(Visão interna das celas do setor)

6.c - SETOR DE INCLUSÃO

No setor de inclusão, onde as pessoas ficam cerca de 2 ou 3 dias conforme a direção e as pessoas presas ouvidas, em uma cela sobreviviam 6 pessoas para 9 camas, mas no dia anterior, segundo nos foi relatado, a lotação da cela era de 12 pessoas, fazendo com que não houvesse cama para todos, apesar de todos terem colchões.

Ao contrário do convívio, tem água disponível durante todo o dia, mas ela é fria e não tem acesso a nenhum chuveiro quente no local.

As pessoas ouvidas ali, informaram que receberam na entrada 1 pasta de dente, 1 escova de dente, 1 sabonete, 1 rolo de papel higiênico, 1 calça, 1 cueca, 1 jaleco, 1 máscara, 1 toalha, 1 cobertor e 1 lençol, além de prato, colher e caneca. Por sua vez, **não recebem qualquer material de limpeza para realizar a limpeza da**



cela, bem como não recebem nenhum laminado de espuma na chegada, os que usavam já estava na cela e sem qualquer higienização.

Afirmaram que não houve agressão na chegada à unidade, mas que **foram obrigados a cortar o cabelo**. Também, que passaram na enfermaria, mas não tiveram atendimento com assistente social.

Quanto às instalações das celas, disseram que **não há ralo no cela e tem vazamento de água constante pelas paredes**; que **não tem janelas, uma vez que a abertura é vedada, contando a cela com apenas um ventana; que a cela não conta com lâmpadas**.

Afirmaram, também, que não houve qualquer triagem para garantir a segurança deles, com questionamento sobre se tinham convívio na unidade. Inclusive, 3 deles informaram que não tem convívio na unidade, o que foi informado imediatamente ao funcionário Wilson Assami e, posteriormente, ainda na inspeção, ao diretor de segurança.

6.d - CONVÍVIO

Os raios apresentavam celas superlotadas na data da inspeção, como a cela 6 do raio 3, que contava com 24 pessoas (**200% de taxa de ocupação**), e a cela 8 do raio 3, que contava com 19 pessoas. Na cela 2 do raio 8, por exemplo, 18 pessoas habitavam o local. Nesse sentido, segundo documentação apresentada pela unidade, 169 pessoas estavam no raio no dia da inspeção, o que fornece uma média de **21 pessoas por cela, número muito superior ao da capacidade, que é 12**.

A reclamação de **falta de itens de higiene** foi unânime no raio, com relatos de entrega e reposição absolutamente insuficientes de itens básicos, como escova de dente (1 a cada 3 meses), sabonetes (2 por mês), pasta de dente (1 por preso por mês), prestobarba (1 por preso por mês) e papel higiênico (3 rolos por preso por



mês). Além disso, **não há itens de vestuário** em boas condições, as roupas das pessoas eram antigas, estavam em péssimas condições e não é feita a reposição de forma suficiente.

Segundo as pessoas ouvidas, algumas pessoas não recebem nenhum item outras recebem 1 camiseta, 1 jaleco e 1 calça. Contudo, foi unânime o relato de não receber roupas de cama ou de banho, bem como de não haver reposição de nenhum item.

Outro ponto que chamou atenção foi a queixa uníssona na **insuficiência do atendimento médico (uma das pessoas ouvidas disse ser “a pior coisa da unidade”)**. Segundo relatos, faltam remédios e só é entregue dipirona para todas as queixas, o que foi agravado pela proibição pela unidade do envio de medicamentos pelo sedex. Além disso, há um relato, inclusive, de uma pessoa presa que foi acusada de uma falta disciplinar por ter solicitado atendimento médico na unidade.

Também foi informado à equipe que á ocorreram óbitos na unidade por falta de atendimento de saúde; que não há atendimento médico regular; que apenas casos extremos acabam recebendo atendimento; e que as pessoas recebem xingamentos quando solicitam atendimento.

Com relação a questões estruturais do setor, não há “colchões” (laminados de espuma) em quantidade suficiente e os que existem estão em péssimas condições, como dito acima. Uma pessoa nos relatou que estava na unidade há vários anos e que os colhões são trocados, em média, a cada 3 ou 4 anos.

Ademais, não havia água nas torneiras (giramos a torneira e não saía água, conforme vídeos acima) e não era disponibilizado banho quente para as pessoas presas.

Foram relatados diversos casos de **xingamentos e agressões físicas por parte dos agentes** penitenciários, em especial quando a pessoa chega na inclusão,



com casos de chutes, tapas e a **obrigação de raspar o cabelo, caso contrário são agredidos e recebem faltas** sendo identificados os funcionários

sendo essa última queixa especialmente grave para a população LGBT da unidade, como será detalhado em um tópico específico adiante.

O preso [redacted] relatou que teve seu dedo fraturado pelo [redacted]:



O preso [redacted] relata que foi agredido, em 2021, [redacted] restando ainda marcas:



O preso [redacted] relatou que foi agredido 4 meses antes da inspeção, na inclusão, pelo funcionário [redacted] informando, ainda, que, por isso, não ouve direito.

O preso [redacted] relatou que foi agredido por [redacted] chegando a quebrar o dente.

O preso [redacted] informou que estava com a clavícula e costela quebradas em razão de agressão por agentes penitenciários.

Os presos relataram que, comumente, as agressões são na inclusão e na radial.

No que se refere à liberdade religiosa, presos do raio 6 disseram que não podem processar livremente sua religião (Umbanda).

Em relação às cartas, segundo as pessoas presas, apesar de a unidade afirmar que faz o envio, alguns familiares não receberiam ou receberiam com muito atraso, bem como há uma **demora excessiva na entrega das cartas recebidas**. Quanto ao

trabalho, houve reclamação no sentido de não existir mais e o que era disponibilizado anteriormente se assemelhava a trabalho escravo.

No que se refere ao “sedex”, várias pessoas presas reclamaram do fato de que a encomenda destinada ao preso, não é aberta na sua frente e, com isso, retiram diversos itens arbitrariamente. Outra consideração a ser feita diz respeito ao pecúlio. As pessoas presas se queixaram bastante de que há uma espécie de **“superfaturamento” no uso do pecúlio** pela unidade, no sentido de os itens custarem mais que o valor usual, utilizando a televisão como exemplo.

Quanto à alimentação, **todas as pessoas ouvidas narraram que a comida é insuficiente e de má qualidade, com alimentos servidos em pouca quantidade e sem qualquer tipo de variedade.** Via de regra, segundo elas, não há oferta de saladas e frutas e, nos 6 dias imediatamente anteriores à inspeção, elas comeram apenas arroz, feijão e ovo cozido. Interessante destacar que, no dia da inspeção, segundo as próprias pessoas presas, **a unidade teria “caprichado” na refeição servida, incluindo fruta e salada para causar uma boa impressão.** Contudo, observa-se que serviram banana verde:





As pessoas presas relataram, também, que a direção não dialoga com eles.

Ainda, informaram que as pessoas não conseguem transferência para aproximação familiar e relataram que diversas mortes que ocorreram na unidade prisional poderiam ser evitadas caso ocorressem as transferências, uma vez que há informações de que algumas pessoas agrediram ou mataram outros presos para conseguirem tal direito. Importante destacar que a própria direção narrou que as pessoas presas na unidade estão muito longe de seus familiares, trazendo impacto no próprio cumprimento da pena, como revela a baixa quantidade de visitantes, assim como alto número de mortes violentas.

Por fim, destaca-se o racionamento da água das torneiras e do chuveiro como algo crônico no raio. Segundo relatos, há racionamento severo de água, com períodos de fornecimento de água apenas das 05h às 7h30 e 17h às 20h. Há relatos também no sentido de períodos de apenas 5 min às 6h30 e 10 min às 19h, inclusive nos dias de visitas.



7 - HIGIENE PESSOAL

A direção informou que os produtos de higiene seriam entregues de modo mensal, entretanto, de maneira unânime, as pessoas presas relataram não receber os itens na periodicidade necessária.

Embora a unidade, no mesmo formulário, tenha apontado que a reposição seria semanal e quinzenal, quando descreve a quantidade de itens distribuídos, percebermos que a distribuição, na verdade, é **mensal ou trimestral**:

Item	quantidade	periodicidade
Sabonete	2	mensal
Papel higiênico	4	mensal
Aparelho de barbear	2	mensal
Pasta de dente	1	mensal
Escova de dentes	1	trimestral

Em relação aos produtos de limpeza, a direção explicou (formulário/ofício) que a distribuição seria feita pelos servidores de forma mensal, nas seguintes quantidades:



04/01/2022

SETOR	RAIO 1	RAIO 2	RAIO 3	RAIO 4	RAIO 5	RAIO 6	RAIO 7	RAIO 8	MPSP
ÁGUA SANITARIA (5 litros)	3	3	3	3	3	3	3	3	3
DESINFETANTE EUCALIPTO (5 litros)	3	3	3	3	3	3	3	3	3
DETERGENTE EM PÓ (1 kg)	8	8	8	8	8	8	8	8	9
DETERGENTE LÍQUIDO (frasco)	8	8	8	8	8	8	8	8	9
ESCOVA PARA ROUPAS	8	8	8	8	8	8	8	8	9
ESPONJA DUPLA FACE	8	8	8	8	8	8	8	8	9
VASSOURA	2	2	2	2	2	2	2	2	0
VASSOURAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RODO	2	2	2	2	2	2	2	2	0
SABÃO EM BARRA	8	8	8	8	8	8	8	8	9

03/02/2022

SETOR	RAIO 1	RAIO 2	RAIO 3	RAIO 4	RAIO 5	RAIO 6	RAIO 7	RAIO 8	MPSP
ÁGUA SANITARIA (5 litros)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESINFETANTE EUCALIPTO (5 litros)	3	3	3	3	3	3	3	3	3
DETERGENTE EM PÓ (1 kg)	8	8	8	8	8	8	8	8	9
DETERGENTE LÍQUIDO (frasco)	8	8	8	8	8	8	8	8	9
ESCOVA PARA ROUPAS	8	8	8	8	8	8	8	8	9
ESPONJA DUPLA FACE	8	8	8	8	8	8	8	8	9
VASSOURA	2	2	2	2	2	2	2	2	0
VASSOURAO	0	1	0	0	0	0	0	0	0
RODO	2	2	2	2	2	2	2	2	0
SABÃO EM BARRA	8	8	8	8	8	8	8	8	9



Foram encaminhadas pela direção do presídio notas fiscais e recibos de entrega desses itens de higiene à população presa. De fato, pelo menos com relação a estes três últimos meses, os recibos dão conta de uma entrega mensal do kit de higiene pessoal (4 papéis higiênicos, 2 barbeadores, 2 sabonetes e 1 pasta de dente). Chama a atenção, no entanto, que vários dos recibos de entrega para as pessoas presas estão com assinaturas com grafias muito semelhantes entre si, sendo necessários esclarecimentos da direção quanto a esse ponto, como pode se notar do exemplo abaixo.



8 - VESTUÁRIO

Constatou-se a insuficiência do vestuário. De forma unânime, as pessoas presas alegaram que só há distribuição de peças de roupa na inclusão, não havendo reposição, ou seja, há um único conjunto de roupas para meses ou anos. Muitas delas foram vistas somente com uma camiseta branca, sem qualquer agasalho.

Ademais, são distribuídas apenas roupas masculinas, muito embora existam mulheres trans na unidade prisional. Essa reclamação foi unânime nas celas do convívio destinadas à população LGBT.

9 – ALIMENTAÇÃO

As refeições são produzidas na cozinha da unidade e realizadas nas próprias celas, as quais encontram-se em estados deploráveis de higiene. Como já relatado, em todos os raios inspecionados, houve reclamações sobre a qualidade e quantidade de alimentação fornecida. Abaixo foto de uma alimentação servida no dia da inspeção, que, segundo as pessoas presas, veio “caprichada” em face da nossa presença.



(alimentação pouco nutritiva, com pouca oferta de proteína)

Segundo informado pela direção, a alimentação produzida e fornecida **não passa pela orientação de uma nutricionista**. O controle da qualidade da alimentação, por sua vez, é feito pelo setor de segurança no ato de revista e conferência, sem maiores informações de como seria feito esse controle. **Não foi apresentada cópia do contrato com a empresa fornecedora de alimentos, conforme solicitado em ofício. Além disso, não foi informado como é feito o cálculo dos alimentos a serem ofertados.**

São oferecidas **três refeições diárias** nos seguintes horários: café da manhã às 7h, almoço às 11h e jantar às 16h. A entrada de alimentos durante as visitas está permitida na unidade.



Do que se depreende tanto das informações prestadas pela unidade, quanto pelas pessoas presas, há um **jejum forçado e obrigatório de cerca de 15h**, entre a última refeição de um dia e a primeira do dia seguinte. Sendo que a refeição que antecede o jejum é pouco nutritiva, com ausência de verduras, frutas e composta majoritariamente por carboidratos.

Nesse sentido, em resposta ao ofício enviado por este Núcleo, a direção da unidade apresentou o cardápio dos dias 01/01/2022 a 01/03/2022. Considerando as três refeições oferecidas (café da manhã, almoço e jantar), o cardápio dá conta de 60 dias, ou seja, 120 refeições principais diárias (almoço e jantar), com a seguinte oferta de itens:

Tipo	Nº de oferta no período	Percentual atingido
Salada	40	33%
Guarnição	31	26%
Fruta ou sobremesa	9	7,5%

Segue amostra do cardápio enviado:

16/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, FRANGO E SALADA DE REPOLHO	ARROZ, FEIJAO, OVO COZIDO COM BATATA
17/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO GORDO COM FAROFA	ARROZ, FEIJAO, CARNE BOVINA COM CENOURA
18/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, FRANGO COM LEGUMES	ARROZ, FEIJAO, OVO FRITO E SALADA
19/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, CARNE E SALADA DE BETERRABA COZIDA	MACARRONADA DE SALSICHA AO MOLHO SUGO
20/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, FRANGO COM LEGUMES	ARROZ, MACARRÃO ESPAGUETE AO MOLHO COM LINGUIÇA E GOIABADA
21/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, CARNE BOVINA E SALADA	ARROZ, FEIJAO, OVO FRITO E SALADA
22/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, CARNE SUINA E SALADA	ARROZ, FEIJAO, CALABRESA E SUICO DE ABACAXI
23/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, FRANGO COM BATATA	ARROZ, FEIJAO, SALSICHA O MOLHO
24/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO GORDO COM FAROFA E REPOLHO	ARROZ, FEIJAO, OVO FRITO COM CENOURA
25/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, FRANGO E SALADA	ARROZ, FEIJAO, SALSICHA AO MOLHO E SALADA
26/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, CARNE BOVINA COM BATATA	ARROZ, MACARRÃO ESPAGUETE COM ALMONDEGA AO MOLHO
27/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, FRANGO COM FAROFA E REPOLHO	MACARRONADA COM SALSICHA AO MOLHO
28/02/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, CARNE SUINA	ARROZ, FEIJÃO, OVO FRITO
01/03/2022	LEITE, CAFÉ E PÃO COM MARGARINA	ARROZ, FEIJAO, CARNE BOVINA	ARROZ, MACARRÃO ESPAGUETE COM SALSICHA AO MOLHO E POLENTA

Nos termos da Resolução SAMSP nº 16/1998, em todas as refeições devem ser ofertados fruta (ou sobremesa), guarnição (legumes) e salada. Contudo, os cardápios apresentados pela unidade demonstram o desrespeito dessa normativa, na medida em que pouquíssimas refeições atendem o mínimo nutricional no que tange à oferta de salada, guarnição e/ou fruta ou sobremesa. Também não há oferta



de pão francês em todas as refeições (a unidade oferece apenas no café da manhã) e o café da manhã, por sua vez, é sempre composto por leite, café e pão com margarina.

Com relação à quantidade adquirida dos gêneros alimentícios, temos o seguinte quadro do quantitativo de proteína de origem animal, legumes e verduras de setembro de 2021 até abril de 2022, também com base nas informações prestadas pela unidade,

DESCRIÇÃO DO ITEM	Set/Dez 2021	Jan/Abr 2022	Total
BATATA, COMUM ESCOVADA	8000 kg	8000 kg	16000 kg
OVO <i>IN NATURA</i> , DE GALINHA, BRANCO, GRANDE	4700 dz (56400 uni)	5000 dz (60000 uni)	9700 dz (116400 uni)
OVO <i>IN NATURA</i> , DE GALINHA, BRANCO, MÉDIO	3160 dz (37920 uni)	2800 dz (33600 uni)	5960 dz (71520 uni)
BETERRABA, EXTRA A	3500 kg	3500 kg	7000 kg
CENOURA, VARIEDADE NANTES, EXTRA A	3500 kg	3500 kg	7000 kg
PEPINO, COMUM, EXTRA AA	3500 kg	1800 kg	5300 kg



REPOLHO, VERDE, CABEÇA ARREDONDADA	3500 kg	3500 kg	7000 kg
BANANA, NANICA DE PRIMEIRA	8000 kg	8000 kg	16000 kg
TOMATE, SANTA CRUZ (OBLONGO) 3A	7500 kg	8000 kg	15500 kg
CARNE BOVINA, PALETA, SEM MÚSCULO (APARADA), PEÇA INTEIRA, RESFRIADA	14000 kg	10000 kg	24000 kg
CARNE BOVINA, CUPIM, PEÇA INTEIRA, RESFRIADA,	1000 kg	2000 kg	3000 kg
FRANGO SEMI- PROCESSADO, COXA E SOBRECOXA, CONGELADO	14000 kg	16000 kg	30000 kg
LINGUICA, DEFUMADA, LINGUICA TIPO CALABRESA, RESFRIADA	4900 kg	4000 kg	8900 kg



SALSICHA, VIENA, COMPOSTA DE CARNE BOVINA, CARNE SUÍNA	2850 kg	4000 kg	6850 kg
ALMÔNDEGA, DE CARNE BOVINA	2000 kg	2000 kg	4000 kg
CARNE BOVINA, ACÉM, PEÇA INTEIRA, RESFRIADA	2000 kg	-	2000 kg
CARNE SUÍNA, PERNIL, PEÇA INTEIRA SEM OSSO, CONGELADA	-	6000 kg	6000 kg
LINGUIÇA, FRESCA, LINGUIÇA TOSCANA, CONGELADA	-	1000 kg	1000 kg
PESCADO SEMI PROCESSADO, CAÇÃO, CORTADO EM POSTA, CONGELADO	-	400 kg	400 kg
SALSICHA, DE FRANGO, COMPOSTA DE CARNE DE FRANGO	-	100 kg	100 kg

Para analisar esses quantitativos, tomaremos como base a Resolução SAMSP nº 16/1998, com a recente alteração promovida pela Resolução SOG-9/2021. A



direção informou que o número de comensais para o preparo das refeições é calculado a cada quadrimestre, sendo que entre setembro e dezembro de 2021, o número de referência foi 1590, e, entre janeiro e abril de 2022, 1478 comensais. Tendo por base essas informações e o número de comensais considerados pela unidade prisional, tem-se que, com os alimentos adquiridos no período, somente é **possível preparar 603.418 refeições, apenas 81,9% do necessário no período**, isto é, 736.320 (2 refeições por dia, durante 4 meses de 2021, tendo por base o número de comensais de 1590, durante 4 meses de 2021, tendo por base o número de comensais de 1478). Abaixo tabela demonstrativa,

Tipo de alimento	Qtde. adquirida no período	Qtde. per capita por refeição	Qtde. de refeições possíveis
Ovos grandes	116400 uni	2 unidades	58.200
Paleta	24000 kg	135 g	177.777
Cupim	3000 kg	135 g	22.222
Frango (coxa e sobrecoxa)	30000 kg	258 g	116.279
Linguiça calabresa	8900 kg	140 g	63.571
Salsicha (suína)	6850 kg	104 g	65.865
Almôndega	4000 kg	125 g	32.000
Acém	2000 kg	140 g	14.285
Pernil	6000 kg	140 g	42.857
Linguiça toscana	1000 kg	180 g	5.555
Cação	400 kg	104 g	3.846
Salsicha (frango)	100 kg	104 g	961
TOTAL	-	-	603.418



A grave situação de não oferta de proteínas é ainda pior para legumes e verduras, como se nota na tabela abaixo. Seria **possível preparar 438.336 refeições, apenas 59,5 % do necessário no período**, 736.320 (2 refeições por dia, durante 4 meses de 2021, tendo por base o número de comensais de 1590, durante 4 meses de 2021, tendo por base o número de comensais de 1478),

Tipo de alimento	Qtde. adquirida no período	Qtde. per capita por refeição	Qtde. de refeições possíveis
Batata	7000 kg	183 g	38.251
Beterraba	7000 kg	170 g	41.176
Cenoura	5300 kg	120 g	44.166
Pepino	7000 kg	60 g	116.666
Repolho	7000 kg	135 g	51.851
Tomate	15500 kg	106 g	146.226
TOTAL	-	-	438.336

Ademais, o valor repassado para a aquisição de gêneros alimentícios, segundo a própria unidade, foi de R\$ 1.272.000,00 (um milhão duzentos e setenta e dois mil reais), para setembro a dezembro de 2021, e R\$591.400,00, para janeiro e fevereiro de 2022. Assim, considerando que se trata de um período de 6 meses, ou seja, 180 dias aproximadamente, nota-se que o valor diário para o preparo de todas as refeições gira em torno de R\$ 10.352,22. Por pessoa, **chegamos à média diária de apenas R\$ 6,74 para o preparo das três refeições servidas (café da manhã, almoço e jantar).**

As informações colhidas de maneira objetiva corroboram a percepção das pessoas entrevistadas de que **a qualidade da alimentação é ruim, que a**



quantidade é insuficiente e que não há variedade na fonte de proteína animal, bem como que não há oferta de salada, legume ou frutas.

Além disso, foi relatado que não há fornecimento de “dieta especial” aos que necessitam por conta de alguma enfermidade.

10 - BANHO DE SOL

De acordo com informações respondidas pela direção ao nosso formulário, os horários do banho de sol se dão da seguinte forma:

Setor	horário
Convívio	6 horas diárias (das 7h30 às 10h30 e das 13h às 16h)
<u>“Castigo”</u>	<u>não tem</u>
“Seguro”	2 horas diárias (tranca às 13h)
<u>“Inclusão”</u>	<u>não tem</u>

Importante, contudo, afirmar que as pessoas que estavam no setor seguro relataram, de maneira unânime, que **não possuem direito ao banho de sol, ao contrário do quanto afirmado pela direção.**

11 - CONTATO COM O MUNDO EXTERIOR

Quando não há suspensão de visitas, a direção (formulário) relatou que elas ocorrem semanalmente, das 9h às 15h. Segunda a direção, a revista dos visitantes ocorreria somente pelo *scanner* corporal e é feito procedimento administrativo para eventual suspensão de visitas.



De acordo com a direção, o número de visitas recebidas na unidade é inferior ao recebido em outras unidades. Afirmou que no fim de semana anterior à inspeção, receberam cerca de 20 visitantes por dia apenas.

Diversas pessoas presas relataram a dificuldade de contato com o mundo exterior, situação que piorou muito com as restrições impostas pela SAP para suposta tentativa de contenção do coronavírus. Além da alimentação fornecida pela unidade, é permitida a entrada de alimentos por visitantes via *sedex*. Os jumbos ainda não foram liberados mesmo com a volta da “normalidade” dos protocolos fora das prisões

Segundo informado pela direção, os itens enviados para as pessoas presas são armazenados por 03 dias e, após, são higienizados com álcool 70%, sendo entregues em seguida à população prisional. As correspondências, por sua vez, são entregues de segunda a sexta-feira, assim como as saídas, de acordo com as remessas dos Correios, havendo uma média mensal de 3.000 correspondências que entram na Unidade e 5.000 que saem.

Diversas pessoas presas relataram a demora na entrega das cartas, chegando a quase 1 mês depois do recebimento, e houve relatos de extravio de itens dentro da unidade, ou seja, não entrega ao destinatário.

Também houve relato de que os SEDEX não são abertos na presença do destinatário, causando desconfiança das pessoas presas sobre a integralidade da entrega dos itens, o que é reforçado pela necessidade de assinarem o recibo antes de saberem quais itens receberão.

12 - SAÚDE

A enfermaria é composta por 6 celas grandes, que contavam com apenas 1 pessoa presa no dia da inspeção. Segundo a direção (formulário), a triagem para o atendimento médico externo é feita pelo corpo técnico de saúde.



Em resposta de ofício, **a unidade informou:**

i) pessoas com mais de 60 anos:

Nome	Matricula	Idade	Enfermidade
		60	
		60	HAS/DIABETICO
		61	HAS
		61	HAS
		61	HAS
		61	
		61	
		62	
		64	
		69	HAS
		70	HAS/DIABETICO
		76	HAS/DIABETICO

ii) pessoas com doenças crônicas e respiratórias e

Nome	Matricula	Idade	Enfermidade
		27	TUBERCULOSE
		32	TUBERCULOSE
		33	TUBERCULOSE
		25	TUBERCULOSE
		26	TUBERCULOSE
		38	TUBERCULOSE
		28	TUBERCULOSE
		33	TUBERCULOSE



	31	TUBERCULOSE
	25	TUBERCULOSE
	34	TUBERCULOSE
	29	TUBERCULOSE
	26	TUBERCULOSE
	32	TUBERCULOSE
	33	TUBERCULOSE
	35	TUBERCULOSE
	40	TUBERCULOSE

iii) pessoas obesas.

Nome	Matrícula	Idade	Enfermidade
		56	HAS
		51	
		42	HAS

Segundo a direção, os preservativos seriam entregues livremente mediante solicitação e encaminhadas semanalmente aos pavilhões. Ademais, apontou que as enfermidades mais comuns são tuberculose, sífilis, HIV, doenças de pele e dermatoses. Nesse sentido, há 65 pessoas presas com HIV que, segundo a direção, recebem tratamento com antirretrovirais mensalmente e **acompanhamento somente semestral** no CHSP.

Ainda, destaca-se que não há atendimento específico para as pessoas presas com dependência química.

A equipe de saúde da unidade conta com os seguintes profissionais:

Profissional	quantidade de profissionais	carga horária
Médica	1	20h/semanal
Enfermeiras	3	30h/semanal



Auxiliar de enfermagem	2	30h/semanal
Dentista	2	12h/semanal e 20h/semanal
Assistente Social	1	30h/semanal

A unidade **NÃO** possui auxiliar de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e psicólogos. Destaca-se, nesse ponto, que as pessoas presas relataram uma demora excessiva na realização dos exames criminológicos, na medida em que não há um psicólogo para tanto, sendo que a assistente social fica responsável pela participação na equipe de saúde e na realização dos criminológicos pendentes.

Segundo a unidade prisional, no mês de fevereiro teriam sido realizados **239** atendimentos médicos, **111** atendimentos odontológicos, **195** atendimentos de assistência social e **84** atendimentos externos. Os hospitais de referência para os atendimentos de saúde externos são do Município de Florínea-SP, UPA-Assis/SP, Hospital Regional de Assis e Centro Hospitalar Penitenciário.

Um dos pontos que mais chamou atenção na unidade foi o número de demandas para atendimentos de saúde. No dia da inspeção, os defensores estiveram em contato direto com **101 pessoas presas** que apresentaram tais demandas, sendo muitas delas **extremamente graves**. Alguns exemplos são doenças de pele, tuberculose, HIV, hérnia etc. Foi elaborado pedido de providências específico para tais atendimentos individuais – processo 1000233-33.2022.8.26.0996. Abaixo alguns desses casos:

Fez cirurgia para retirada do baço e, após, ficou com um caroço na barriga e um ferimento que inflama e não cicatriza, por isso sente muita dor. Também tem varicocele (veias saltadas no saco escrotal). Fotos abaixo;



Fraturou coluna e está com
rejeição aos pinos colocados:



Está com doença de pele, necessitando de
atendimento médico:





12.a - ÓBITOS

De acordo com informações prestadas pela unidade (ofício), **18 óbitos teriam sido registrados desde 2018**: 4 em 2018; 7 em 2019, 4 em 2020 e 3 em 2021, conforme a tabela abaixo.

ANO	NOME	M	DATA	CAUSA
2018			08/03/2018	AVC/CRISE CONVULSIVA/ DIABETES MELITOS/HIPERTENÇÃO.
2018			19/03/2018	MORTE NATURAL- CAUSA DE MORTE INDETERMINADA
2018			15/09/2018	INSUFICIENCIA RESPIRATÓRIA
2018			02/11/2018	PARADA CARDIORESPIRATÓRIA
2019			13/01/2019	INSUFICIENCIA CARDIACA CONGESTIVA/MIOCARDIOPATIA DILATADA
2019			27/01/2019	HIV/SÍNDROME DE FEUNIER/SEPTCEMIA
2019			10/05/2019	HOMICIDIO
2019			27/05/2019	CHOQUE SÉPTICO/BRONCOPNEUMONIA BILATERAL
2019			14/06/2019	HEMORRAGIA TORÁCICA INTERNA/MAL SUBITO/RUPTURA DE ANEURISMA
2019			06/08/2019	ASFIXIA MECANICA/FRATURA/LUXAÇÃO
2019			19/09/2019	ASFIXIA MECÊNICA DEVIDO ENFORCAMENTO
2020			21/04/2020	MORTE NATURAL- CAUSA DE MORTE INDETERMINADA
2020			29/04/2020	TCE
2020			29/10/2020	MORTE NATUAL- CAUSA DE MORTE INDETERMINADA
2020			24/12/2020	BRONCOPNEUMONIA/MENINGITE BACTERIANA



2021			11/05/2021	HEMORRAGIA INTERNA POR AGENTE PERFUROCORTANTE
2021			05/09/2021	HIV/TUBERCULOSE
2021			03/11/2021	ASFIXIA MECÊNICA DEVIDO ENFORCAMENTO

22% das mortes estão relacionadas a algum problema respiratório. As condições de aprisionamento, com celas mal ventiladas, umidade, falta de luz natural, superlotação, entre outros determinantes agravam problemas respiratórios já existentes e colaboram para o surgimento de novas doenças. Além disso, **chama a atenção a existência de três óbitos “sem causa de morte determinada”.**

Ainda, como narrado acima, as pessoas presas relataram que diversas mortes que ocorreram na unidade prisional poderiam ser evitadas caso ocorressem as transferências, uma vez que há informações de que algumas pessoas agrediram ou mataram outros presos para conseguirem tal direito.

13 – PANDEMIA DA COVID-19

As condições de insalubridade, superlotação, falta de distribuição de itens de higiene, racionamento de água, ausência de máscaras, tornam o ambiente propício para o espalhamento do vírus e, mais do que isso, impossibilita que as pessoas presas, os agentes penitenciários e todas as pessoas que trabalham em tal ambiente se protejam do coronavírus. Nesse diapasão, em resposta de ofício, a direção esclareceu que desde o início da pandemia, a unidade registrou 34 servidores e 9 pessoas presas contaminadas pelo coronavírus. Não há óbitos registrados.

Em conversa com a direção durante a inspeção, nos foi relatado a unidade demorou a receber as vacinas, pois a população prisional não teria sido incluída no último censo realizado. “O Ministério Público, inclusive, quase ingressou com uma Ação Civil Pública”. Posteriormente, a unidade foi incluída no cronograma vacinal e,



segundo dados informados, praticamente **todas as pessoas presas foram imunizadas com as duas doses ou dose única (1337, ao todo), restando pendente apenas a imunização com a dose de reforço, que ainda está lenta (apenas 49 pessoas presas até então).**

QUANTIDADE DE VACINADOS (AS) - DOSE ÚNICA	QUANTIDADE DE VACINADOS - 1ª DOSE	QUANTIDADE DE VACINADOS - 2ª DOSE	QUANTIDADE DE VACINADOS - 3ª DOSE
PRESOS (AS)	PRESOS (AS)	PRESOS (AS)	PRESOS (AS)
7	1331	1330	49

Com relação ao procedimento adotado, a direção informou que é feito um acompanhamento diário pela equipe de saúde, com frequente aferição de temperatura e monitoramento do quadro clínico das pessoas. Quando do ingresso de novas pessoas na unidade, é realizado um isolamento no setor de inclusão por 14 dias e, caso necessário devido à lotação, no seguro.

A única testagem em massa na unidade ocorreu no dia 27/01/2021, onde foram testadas 1762 pessoas presas. Assim, percebe-se que **a SAP não realiza testagem massiva e periódica na população prisional, como uma das formas mais eficazes do ponto de vista epidemiológico para controle e monitoramento da doença.** As pessoas que ingressam na unidade, no setor inclusão, não são testadas, passam apenas por processo de anamnese com enfermeiro que mede a temperatura e pergunta de possíveis sintomas, sendo encaminhados para o isolamento.

Em relação a distribuição de máscaras, a direção (ofício) informou que 1316 pessoas presas estariam utilizando máscaras do tipo N95/PPF2, com a reposição periódica de 03 a cada 06 meses. Pelos documentos enviados, a última reposição ocorreu em julho de 2021, ocasião em que cada pessoa presa teria recebido na unidade recebeu 03 “máscaras de proteção laváveis FUNAP” e 03 “máscaras de proteção tipo N95/PPF2”.



Por sua vez, as pessoas presas relataram que receberam máscaras apenas na inclusão ou no momento inicial da pandemia, depois não houve reposição ou nova entrega.

14 - TRABALHO E ESTUDO

O presídio possui escola, como informado pela unidade, possuindo 5 salas de aula. As aulas são ministradas de forma multisseriada, divididas da seguinte maneira: o Ciclo I (que compreende a alfabetização (1º e 2º anos com 15 alunos), bem como o 3º e 4º anos com 9 alunos e 5º ano com 3 alunos) do Ensino Fundamental, totaliza 27 alunos; o Ciclo II (que compreende o 6º e 7º anos com 22 alunos, bem como o 8º e 9º anos, com 19 alunos) do Ensino Fundamental, totaliza 41 alunos; e o Ensino Médio, comportando o 1º, 2º e 3º anos, com 24 alunos no total.

Não há projeto de remição por leitura, muito embora exista uma biblioteca com 1.928 livros.

Somente há oferta de trabalhos internos. Segundo a unidade são oferecidas **184** vagas de trabalho e 158 delas são ocupadas, ou seja, apenas **12.1 % das pessoas trabalham**. As atividades internas consistem na limpeza e manutenção de áreas externas e entrega das marmitas e higienização delas, além de uma única vaga de monitor da FUNAP que trabalha na biblioteca (não preenchida).

A direção informou que **não há remuneração para os trabalhos internos, sendo o trabalho destinado apenas para fins de remição de pena**. Também, relatou que as empresas deixaram a unidade após a FUNAP ter readequado o salário que era pago nas oficinas.

Segundo informações coletadas na inspeção, existe um curso de administração financeira, dado pela ETEC, e foi aplicado o ENEM no ano passado.



14 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Segundo a direção, além da atuação da Defensoria, que conta com sala própria para atendimento, há atuação de um advogado da FUNAP, que se divide entre outros 3 presídios da região e comparece na unidade cerca de 1 a 2 vezes por semana.

Entretanto, diversas pessoas ouvidas afirmaram que não recebem qualquer atendimento jurídico na unidade, nem pela FUNAP, nem pela Defensoria Pública. Algumas pessoas relataram que estão há anos na unidade, uma especificamente mencionou estar há mais de 4 anos, e nunca tiveram atendimento jurídico.

15 - CORTE DE CABELO

O corte de cabelo não seria obrigatório, segundo a direção, mas as pessoas presas relataram **alguns episódios em que as pessoas presas foram obrigadas a cortarem seus cabelos como forma de agressão ou punição, relatos esses vindos em especial da população LGBT da unidade, informando que teriam que manter o corte de cabelo acima do ombro.**

Na inclusão, como já apontado, as pessoas relataram que foram obrigadas a raspar o cabelo na chegada da unidade.

Além disso, algumas pessoas ouvidas relataram a obrigatoriedade de manter cortar a barba e que se fossem par algum atendimento com a barba por fazer, sofriam sanções.

16 - DISCIPLINA E OCORRÊNCIAS

Segundo a direção (formulário), as pessoas presas teriam acesso à defesa de advogado ou defensor público nas sindicâncias. Informou ainda, que não ocorreram



rebeliões nos últimos três anos, bem como que **houve suicídio nos dois últimos anos.**

Destacamos um caso específico relatado durante a inspeção, ocasião em que foi relatada a ocorrência de um homicídio no dia 11/05/2021, no raio 4, em que [REDACTED] teria recebido 32 golpes de faca e o Diretor [REDACTED], segundo as pessoas presas, não só teria presenciado e não tomado nenhuma providência em sua defesa, como incentivado a agressão. Uma das pessoas ouvidas imputou ao diretor da unidade a seguinte frase ao pedir para ser transferido: “Para sair daqui tem que matar”.

Além disso, ressalte-se que foi unânime a reclamação de ocorrência de sanção coletiva na unidade, em especial com a retirada do banho de sol em diversos dias, bem como relataram que são aplicadas faltas disciplinares sem motivo e de maneira exagerada.

Relataram ainda que algumas pessoas são chamadas para atendimento, mas apenas são agredidas e retornam ao raio; que já cortaram o cabelo como forma de punição; que sempre há agressões na saída para atendimento.

Acima, trouxemos diversos casos concretos de agressões relatados pelas pessoas presas. Além delas, nos foi relatado o seguinte:

- a) [REDACTED] narrou que em um dia de dezembro de 2021 teve um desentendimento com uma pessoa dentro da pavilhão e que pediu ao funcionário que realizava a “tranca” (deu o nome de [REDACTED]) para ser transferido de pavilhão, o que foi aceito, mas quando chegou na radial, teria sido agredido por diversos funcionários, dentre eles [REDACTED] além de outros que não conseguiu identificar. Afirma que recebeu golpes de cassetete, chutes, socos e pisões. Depois teria sido colocado no castigo em uma cela sozinho e que chegou lá desmaiado. Ficou sem atendimento médico e sem roupa nenhuma na



cela. Afirma que algumas pessoas ouviram seus gritos por conta da agressão na radial ou visualizaram quando começou a apanhar ainda na saída do raio, mas ninguém quis se envolver com receio de retaliação, com exceção de dos seguintes que afirmaram no momento da inspeção que serviriam de testemunha se necessário: _____

- b) _____ afirma que pediu mudança de pavilhão por “pipa” e falou com o _____ que autorizou a mudança. Ocorre que ao sair da radial, segundo ele, _____ pegou seus pertences e rasgou a manta. Também estavam os agentes _____ Diz que estava agendado para que ele fosse ao raio 8, mas no caminho perguntou se não poderia ir para o raio 1. Em razão disso, _____ teria dado um “mata-leão” nele e os dois caíram. Então, _____ passou a chutar o rosto e _____ deu chutes na costela _____ afirmou que estava na radial naquele dia, andando na frente de _____ e ouviu a confusão, mas quando olhou para trás, _____ mandou ele olhar para frente e _____ bateu a cabeça dele na parede;

- c) _____ afirma que no dia 31.01.2022 foi chamado para a enfermaria mesmo sem ter feito nenhum pedido, mas foi mesmo assim. Quando saiu do raio foi levado para a inclusão e tinha um SEDEX supostamente enviado pela sua esposa lá, com a caixa lacrada. Abriram e começaram a cortar as roupas e dentro encontraram maconha. Por isso suspenderam a visita e aplicaram falta grave a ele. No caminho para o setor de “castigo” o agente _____ e outros que não identificou o agrediram.



17 - POPULAÇÃO LGBTQIA+

Cada raio possui 1 (uma) cela destinada a abrigar a população presa LGBT, exceto no raio 1. Durante a inspeção e a entrevista, para além dos problemas sistemáticos que afetam toda a população da unidade, algumas questões merecem especial atenção, no que toca às violações de direitos da população LGBT na unidade.

Foram vários os relatos de **desrespeito ao nome social e agressões verbais e físicas** durante a inspeção. Nesse sentido, segundo informado pelas pessoas presas, **alguns agentes agridem pelo simples fato de estarem usando roupas do gênero feminino, obrigam a raspar o cabelo e fazem comentários jocosos e depreciativos, além de proferir diversos xingamentos**. Ademais, **não são fornecidas roupas de acordo com a respectiva identidade de gênero** (são fornecidas roupas masculinas para mulheres trans e travestis), bem como **não é oferecida hormonioterapia a quem o desejar** (foi solicitada hormonioterapia para 17 pessoas presas na unidade no processo 1000233-33.2022.8.26.0996). Ou seja, em resumo, não é respeitada a identidade de gênero da pessoa presa.

Para exemplificar as agressões e humilhações, [redacted] (Nome registral [redacted]) relatou que foi agredida pelo agente [redacted] [redacted] relatou que agentes a fizeram gritar que “o mundo é hétero”, porque ela estava usando calcinha.

Outro ponto que foi relatado pelas pessoas presas, foi que **não são ofertadas vagas de trabalho para as pessoas LGBT**. Segundo narrado, inclusive pela direção, de que isso se dá por preconceito por parte da própria população prisional, que não aceita, por exemplo, que elas trabalhem na cozinha.

Ademais, não há permissão da unidade para entrada de itens como escova de cabelo, saia, lápis de olho, maquiagem, calça leggings, esmalte, creme de cabelo, sutiã, chinelo feminino etc., desrespeitando a identidade de gênero.



Eu Reeducando Matr. _____ autorizo a minha visita
citada abaixo a retirar o(s) pertence(s) abaixo relacionado(s):

1. SAIA JEANS F/PADRÃO
2. CALSA F/PADRÃO
3. S S S S S
4. S S S S S
5. S S S S S

Obs.: Esta Ordem tem validade de 90 dias a partir de sua emissão, após o vencimento os produtos nela constantes poderão ser doados, sendo de concordância do sentenciado que abaixo assina.

NÚCLEO DE INCLUSÃO
AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA DE PERTENCES

Eu Reeducando Ma _____ autorizo a minha visita
citada abaixo a retirar o(s) pertence(s) abaixo relacionado(s):

1. 1 lençol
2. 1 BATOM
3. 1 MÁSCARA
4. Fora do Padrão
5. S

Obs.: Esta Ordem tem validade de 90 dias a partir de sua emissão, após o vencimento os produtos nela constantes poderão ser doados, sendo de concordância do sentenciado que abaixo assina.

Sentenciado: _____ Matricula _____



18. OUTRAS QUESTÕES

Além do que foi relatado, ainda foram colhidas as seguintes informações: a) os itens da folha que indica o que pode ser adquirido pelas pessoas presas são superfaturados se comparados ao praticado no comércio em geral; b) há demora para a liberação do dinheiro do pecúlio; c) algumas pessoas levantaram suspeita sobre desvios que estariam ocorrendo do dinheiro depositado pelos familiares; d) são autorizadas apenas 10 fotos da família, o que seria pouco; e) a água tem gosto de cloro e tem pequenas larvas de mosquito; f) o dinheiro que possuíam em outras unidades não é transferido para lá; g) os pertences são destruídos quando mudam de raio na unidade.

19 - PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Tendo em vista o quanto observado e relatado no presente relatório, percebe-se que a unidade prisional apresenta irregularidades, razão pela qual se sugere, **no mínimo**, as seguintes providências:

- A intimação da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária para inspeção no local;
- Dedetização do local;
- Distribuição de itens de higiene, limpeza e roupas;
- A complementação da equipe mínima de saúde;
- Banho de sol em todos os setores, como castigo e seguro;
- Adequação da alimentação fornecida à população às normativas vigentes;
- Implementação de remição por leitura e disponibilização de mais vagas de trabalho;
- Informações atualizadas sobre a aplicação da dose de reforço da vacina contra o Covid-19.
- Respeito aos direitos da população LGBT acima indicados.



São Paulo, 1 de junho de 2022.

MATEUS OLIVEIRA MORO

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria
Pública do Estado de São Paulo NESC

THIAGO DE LUNA CURY

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria
Pública do Estado de São Paulo NESC

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria
Pública do Estado de São Paulo NESC

VITOR DE GODOI PEREIRA

Estagiário de Direito do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria
Pública do Estado de São Paulo NESC

MSG N.º 392/2022 - Resposta ao Ofício NESC n. 2/2022 - Assunto: Atendimentos a educação e trabalho -Penitenciária de Florínea

@sp.gov.br>

Qua, 09/03/2022 16:53

Para: Nucleo Carceraria <nucleo.carceraria@defensoria.sp.def.br>

Ilmo. Senhor Dr. Defensor Público,

Conforme requisição contida no Ofício NESC n. 2/2022, que versa sobre atendimento a educação e trabalho nesta Unidade Prisional de Florínea, segue abaixo respostas aos questionamentos:

1) Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

R.: Primeiramente cumpre salientar que as salas são **multiseriadas**, sendo que o Ciclo I (que compreende a alfabetização (1º e 2º anos com 15 alunos), bem como o 3º e 4º anos com 9 alunos e 5º ano com 3 alunos) do Ensino Fundamental, totaliza 27 alunos. O Ciclo II (que compreende o 6º e 7º anos com 22 alunos, bem como o 8º e 9º anos com 19 alunos) do Ensino Fundamental, totaliza 41 alunos. O Ensino Médio também possui uma sala multiseriada, comportando o 1º, 2º e 3º anos, com 24 alunos. Quanto ao Ensino Profissionalizante, atualmente consiste no curso Técnico em Administração pelo Centro Paula Souza, com 9 alunos. Não há ensino superior nesta Unidade Prisional.

2) Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

R.: As salas de aula são **multisseriadas**, apresentando as seguintes vagas: no Ciclo I do Ensino Fundamental são ofertadas 75 vagas, distribuídas entre a sala para alfabetização (1º e 2º anos) com 25 vagas, a sala para o 3º e 4º anos com 25 vagas e a sala para o 5º ano também com 25 vagas, todas no período vespertino. No Ciclo II do Ensino Fundamental são ofertadas 50 vagas, distribuídas entre a sala para o 6º e 7º anos com 25 vagas e a sala para o 8º e 9º anos com 25 vagas, todas no período matutino. Quanto ao Ensino Médio, são oferecidas 25 vagas para a sala que comporta o 1º, 2º e 3º anos, também no período matutino. Quanto ao Ensino Profissionalizante, que atualmente consiste no curso Técnico em Administração pelo Centro Paula Souza, são oferecidas 25 vagas em período integral. Não há ensino superior nesta Unidade Prisional.

3) Quais os horários de aula na unidade?

R.: As aulas são ministradas no período Matutino das 7:00 às 11:40 h para os alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental e Ensino Médio, no período

Vespertino das 13:00 às 17:20 h para os alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental e em período Integral das 7:00 às 15 h para os alunos do Ensino Profissionalizante (curso Técnico em Administração, pelo Centro Paula Souza).

4) Quantas salas de aula existem na unidade?

R.: Existem 5 salas de aula nesta Unidade Prisional.

5) Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

R.: Os profissionais de educação (professores) da educação Formal (ensinos Fundamental e Médio) são vinculados a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

6) Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos? Especificar suas atividades.

R.: Não há profissionais ligados à FUNAP trabalhando nesta Unidade Prisional.

7) Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R.: Nesta Unidade Prisional existe uma sala de leitura com um acervo de 1.928 obras literárias.

8) Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R.: O acesso é feito por meio da coleta de pedidos através de uma lista contendo as obras disponíveis que, posteriormente, são separadas e enviadas ao pavilhão habitacional do solicitante.

9) Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

R.: Atualmente não há projeto de remição pela leitura em execução nesta Unidade, entretanto, já foi manifestado junto a FUNAP, interesse em participar de seus projetos e atividades, aguardando somente, as instruções para o início dos trabalhos.

10) Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por: a) por trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R.: **a)** Atualmente contamos com um quantitativo de 158 sentenciados designados para o trabalho interno em serviços gerais da unidade; **b)** No momento não possuímos contratos com empresas privadas, apenas com empresa pública interna, sendo disponibilizada 01 vaga, porém não preenchida devido orientação da contratante; **c)** Inexiste vagas para trabalho externo.

11) Quantas vagas são oferecidas para o trabalho? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R.: **a)** O total de vagas oferecidas para o trabalho interno em serviços gerais da unidade é de 184; **b)** Até o momento é disponibilizada 01 vaga para Monitor de Apoio Escolar – FUNAP (empresa pública interna); **c)** Inexiste vagas para trabalho externo.

12) Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

R.: No momento possuímos contrato apenas com a Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” - FUNAP (empresa pública interna).

13) Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R.: **a)** No que tange o trabalho interno em serviços gerais da unidade, temos os seguintes setores: Cozinha e Padaria (preparo da alimentação para população prisional), Extramuros – Administração (copa de funcionários em geral e faxina do administrativo), Extramuros – Almoxarifado (controle do estoque, conferência de mercadorias e expedição), Extramuros – Parque Agrícola (conservação externa), Linha de Tiro (conservação interna), Inclusão (apoio faxina interna), Radial (apoio faxina interna), Escola – Apoio (apoio faxina interna e conservação da escola), Raios: Faxina (conservação do pavilhão), Distribuição de Alimentação (manuseio da alimentação dos sentenciados) e Posto Cultural (organização de atividades culturais, esportivas e responsável pela coleta dos pedidos de empréstimo de livros); **b)** Trabalho em empresa pública interna: Monitor de Apoio Escolar – FUNAP (apoio nas atividades educacionais); **c)** Inexiste vagas para trabalho externo.

14) Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R.: As vagas disponibilizadas e preenchidas no momento são apenas para o trabalho interno em serviços gerais da unidade, não existindo no momento remuneração para tal, apenas a remição por trabalho. Isto se dá pelo fato de não existir sentenciados remunerados pelo MOD (Mão de Obra Direta), não havendo assim o repasse do MOI (Mão de Obra Indireta) para os sentenciados designados para o trabalho até a data presente.

Atenciosamente,



Carlos Tiago Vidal

Diretor Técnico III

Penitenciária de Florínea

carlosvidal@sp.gov.br | PABX 18 3377-9020

Rodovia SP 333, Km 438+754m - Florínea - SP

 /governosp

**MSG N.º 397/2022 - Resposta ao Ofício NESC n. 1/2022 - Assunto:
Listas em geral -Penitenciária de Florínea**

@sp.gov.br>

Qua, 09/03/2022 16:52

Para: Nucleo Carceraria <nucleo.carceraria@defensoria.sp.def.br>

Ilmo. Senhor Dr. Defensor Público,

Conforme requisição contida no Ofício NESC n. 1/2022, que versa sobre Listas em geral desta Unidade Prisional de Florínea, segue abaixo respostas aos questionamentos:

Em relação aos questionamentos 1 e 4, sobre sentenciados que estão aguardando vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto e os que com o requisito objetivo preenchido para fins de progressão de regime ou livramento condicional, segue planilha em anexo (duas abas).

Outrossim, quanto ao questionamento 2, que trata de sentenciados aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança, informo que nesta Penitenciária de Florínea não há presos nessas condições.

E por fim, quanto ao questionamento 3, sobre os idosos (60 anos ou mais), informo abaixo:

Nome	Matrícula	Idade
		60
		60
		61
		61
		61
		61
		61
		61
		62
		64
		69

	70
	76

Atenciosamente,

Carlos Tiago Vidal

Diretor Técnico III

Penitenciária de Florínea

carlosvidal@sp.gov.br | PABX 18 3377-9020

Rodovia SP 333, Km 438+754m - Florínea - SP



 /governosp

**MSG N.º 398/2022 - Resposta ao Ofício NESC n. 3/2022 - Assunto:
Atendimentos a saúde e social - Penitenciária de Florínea**

[REDACTED]@sp.gov.br>

Qua, 09/03/2022 16:53

Para: Nucleo Carceraria <nucleo.carceraria@defensoria.sp.def.br>

Ilmo. Senhor Dr. Defensor Público,

Conforme requisição contida no Ofício NESC n. 3/2022, que versa sobre atendimento a saúde e social nesta Unidade Prisional de Florínea, segue abaixo respostas aos questionamentos:

1- PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A EQUIPE DE SAÚDE E A EQUIPE SOCIAL:

- Médica;

[REDACTED]
Médica de família e comunidade. (CIB)- [REDACTED]
Carga horária: 20h semanais

- Enfermeiras;

[REDACTED]
Enfermeira/ Diretor técnico de Saúde I- COREN/SP 357.110
Carga horária: 30h semanais

[REDACTED]
Carga horária: 30h semanais

[REDACTED]
Carga horária: 30h semanais

- Auxiliares/técnicos/as de Enfermagem;

[REDACTED]
Carga horária: 30h semanais

Carga horária: 30h semanais

- Dentistas;

Carga horária: 12h semanais

Carga horária: 20h semanais

- Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal;
Não dispomos de Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal na unidade prisional.

- Fisioterapeutas
Não dispomos de profissionais Fisioterapeutas na unidade prisional.

- Terapeutas ocupacionais;
Não dispomos de profissionais Terapeutas ocupacionais na unidade prisional.

- Farmacêuticos/as
Não dispomos de profissionais Farmacêuticos na unidade prisional.

- Psicólogos/as
Não dispomos de profissionais de Psicologia na unidade prisional.

- Assistentes sociais

Carga horária: 30h semanais

2- DISCRIMINAÇÃO DE PROFISSIONAIS ACIMA QUE ATUALMENTE ESTÃO DE LICENÇA:

R: Não dispomos de profissionais da equipe de saúde de licença na unidade.

3- NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS INTERNOS REALIZADOS NO ÚLTIMO MÊS:

R: 239 atendimentos médicos no mês de Fevereiro.

4- NÚMERO DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO ÚLTIMO MÊS:

R: 111 atendimentos odontológicos no mês de Fevereiro.

5- NÚMERO DE ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS REALIZADOS NO ÚLTIMO MÊS, EXCLUÍDOS OS DESTINADOS À REALIZAÇÃO DE EXAME CRIMINOLÓGICO E AFINS:

R: Não houve atendimentos psicológicos realizados no mês de fevereiro.

6- NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADOS NO ÚLTIMO MÊS COM PESSOAS PRESAS E COM FAMILIARES E/OU AMIGOS/AS:

R: 195 atendimentos de assistência social no mês de Fevereiro.

7- PARA QUAL SERVIÇO DE SAÚDE ESTÃO REFERENCIADOS OS ATENDIMENTOS QUE NÃO PUDEREM SER FEITOS NA UNIDADE PRISIONAL?

R: São encaminhados para a nossa referência, Município de Florínea-SP, UPA-Assis/SP, Hospital Regional de Assis e Centro Hospitalar Penitenciário

8- OS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA OS QUAIS A UNIDADE ESTA REFERENCIADA CUSTUMAM IMPOR RESTRIÇÕES AO ATENDIMENTO DAS PESSOAS PRESAS?R: Não

9- NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS FORA DA UNIDADE PRISIONAL NO ÚLTIMO MÊS

R: 84 atendimentos de saúde, incluso consultas com especialista e exames complementares.

10- ENFERMIDADES MAIS COMUNS NO ESTABELECIMENTO

R: TUBERCULOSE

SIFILIS

HIV

DOENÇAS DE PELE

DERMATOSES

11- HÁ PESSOAS PRESAS COM HIV/AIDS? QUANTAS? TODAS RECEBEM RÉMEDIOS ESPECÍFICOS, COMO AZT, POR EXEMPLO?

R: Sim. No momento contamos com 65 privados de liberdade portadores do vírus HIV/AIDS, em tratamento com Antirretrovirais, sendo entregue mensalmente a medicação, acompanhamento de Carga Viral e CD4 a cada seis meses e acompanhamento com infectologista quando necessário, no Centro Hospitalar do Serviço Penitenciário.

12- EXISTENCIA DE ISOLAMENTO DE PESSOAS PRESAS COM DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS?

R: Sim. Ficam isoladas na Ala da Enfermaria.

13- HÁ DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS? COM QUAL FREQUÊNCIA?

R: Sim. Entregue em livre demanda durante os atendimentos prestados, e encaminhado semanalmente nos pavilhões populacionais.

14- HÁ ATENDIMENTO ESPECÍFICO PARA PESSOAS PRESAS COM DEPENDÊNCIA DE DROGAS? DESCREVÊ-LO.

R: Não

15- SÃO APLICADAS VACINAS ÀS PESSOAS PRESAS? QUAIS? COM QUAL PERIODICIDADE?

R: Sim. Conforme calendário Vacinal do Ministério da Saúde.

Atenciosamente,



Carlos Tiago Vidal

Diretor Técnico III

Penitenciária de Florínea

carlosvidal@sp.gov.br | PABX 18 3377-9020

Rodovia SP 333, Km 438+754m - Florínea - SP

 /governosp